



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar os recursos humanos e o fornecimento de medicamentos no âmbito da prevenção da epidemia

Macau encontra-se na fase de transição da epidemia, o número de casos positivos na comunidade continua a aumentar, e o fornecimento de produtos farmacêuticos para a prevenção da epidemia, os cuidados de saúde, e ainda os recursos humanos para a prestação de cuidados nos lares estão a sofrer muita pressão. A sociedade continua preocupada com a epidemia, e, segundo o Governo, esta situação vai continuar a agravar-se, prevendo-se que, daqui a uma ou duas semanas, atinja o seu pico, por isso, a sociedade espera que o Governo, tendo em conta a evolução da epidemia, melhore o fornecimento de medicamentos e os recursos humanos na área da saúde, para a sociedade, os profissionais de saúde e os residentes poderem ter mais confiança, e a fase de transição da epidemia termine com mais rapidez e sucesso.

O Governo procedeu à distribuição, a toda a população, do “*kit* de apoio ao combate à epidemia”, mas o material médico incluído é apenas o essencial, podendo não ser totalmente adequado para todos os utentes e para todas as condições físicas, logo, é compreensível que os residentes tenham necessidade de outros produtos farmacêuticos. Além disso, muitos residentes assintomáticos ou com sintomas leves seguiram as orientações do Governo, submeteram-se ao tratamento de isolamento domiciliário em casa, por isso, entende-se que tenham necessidade de comprar medicamentos. Actualmente, o mercado confronta-se com grande falta de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

medicamentos para a febre, vitaminas, adesivos de gel refrescante para a febre e testes rápidos de antigénio, e os preços subiram bruscamente. Espera-se que o Governo reforce, quanto antes, a oferta normal de produtos farmacêuticos no mercado, para satisfazer as necessidades da população.

Por outro lado, a maior parte dos lares registaram casos de infecção, e alguns serviços foram afectados devido ao elevado número de trabalhadores infectados, por isso, foi necessário recorrer, urgentemente, ao apoio do exterior. De facto, o número de infectados em lista de espera, quer nas clínicas comunitárias, quer nas urgências, tem vindo a subir, as urgências têm estado sempre cheias, e devido ao longo tempo de espera nas clínicas comunitárias, a pressão e os riscos de infecção dos profissionais de saúde aumentaram, o que pode agravar a falta destes e aumentar o tempo de espera dos residentes. Assim, antes da chegada do pico da epidemia, o Governo deve resolver a situação, para facilitar as consultas dos residentes.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo informações, algumas províncias e cidades do Interior da China estão a adoptar medidas de restrição à compra de medicamentos, exigindo, por exemplo, a identificação do comprador, portanto, é provável que alguns residentes do Interior da China optem por comprar medicamentos em Macau. Além disso, o *stock* excessivo de medicamentos e produtos para prevenção da epidemia de alguns cidadãos, devido à preocupação com a evolução da epidemia, contribui facilmente para o desequilíbrio entre a oferta e a procura. O Governo deve então reforçar a coordenação entre a importação de medicamentos e os fornecedores, para aumentar a oferta e satisfazer as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

necessidades do mercado. Vai fazê-lo? O Governo deve tomar como referência as medidas do Interior China, e avançar com medidas de restrição à compra de produtos farmacêuticos durante o período de pico da epidemia. Vai fazê-lo?

2. Algumas instituições médicas privadas e sem fins lucrativos lançaram, em resposta à recente epidemia, serviços de diagnóstico e tratamento *online*. O Governo deve tomar isto como referência, e acelerar a disponibilização destes serviços ao público em geral, para reduzir os riscos de contacto e facilitar as consultas dos residentes. Vai fazê-lo?
3. Há que fazer face aos casos de infecção quer nos lares quer de trabalhadores, bem como ao eventual aumento de casos confirmados no hospital de campanha. De que medidas de apoio dispõe o Governo para o efeito?

23 de Dezembro de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**